

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

MARACANÃ

BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA		
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS CCGLEA		<i>SEXUALIDADES, GÊNERO E RAÇA NO CINEMA</i>		
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA2074MA		2026		
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
	2			
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE			
	36			

PROGRAMA RESUMIDO

A linguagem cinematográfica se estabelece como possibilidade privilegiada de construções de narrativas que falam de uma determinada sociedade, formada por corpos e subjetividades, em um tempo histórico. Partindo desta premissa, esta disciplina pretende analisar categorias sociais como gênero, sexualidades e raça, utilizando-se da perspectiva do audiovisual. Desejamos analisar a construção de práticas identitárias masculinas, femininas, heteronormativas, LGBTQIs e étnico-raciais. Quais escolhas políticas o audiovisual aciona quando traz para tela cada um desses corpos e cada uma dessas subjetividades, é a pergunta que perpassará a disciplina.

PROGRAMA

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 17.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. 2.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 ago 2025.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Jeimis Nogueira de et al. **Ensino do corpo**: identidade, gênero e cenas de cinema em aulas de Educação Física. Curitiba: Editora CRV, 2021.

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. São Paulo: Autêntica, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 ago 2025.

MEYRER, Marlise Regina; KARAWCZYK, Mônica. **Narrativas de gênero**: as várias faces dos estudos de gênero. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 ago 2025.

SALIH, Sara. **Judith Butler e a teoria Queer**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 ago 2025.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Sousa Miguel. **A mulher vai ao cinema**. São Paulo: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 ago 2025.

OBJETIVO GERAL

Propor uma abordagem interdisciplinar utilizando a mídia fílmica para a análise da construção das identidades de raça, gênero e sexualidades. Analisar produções cinematográficas relacionando narrativa fílmica e construção de identidades. Refletir sobre a produção cinematográfica por uma perspectiva anti-hegemônica. Construir conhecimentos sobre diferentes linguagens do audiovisual e da arte cinematográfica.

METODOLOGIA

Serão realizadas aulas expositivas pautadas pela leitura obrigatória dos textos indicados previamente. As aulas expositivas também serão permeadas por debates sobre as temáticas da disciplina e exposição de filmes. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula, serão indicadas e estimuladas atividades externas como a participação de exibições de filmes, encontros e festivais cinematográficos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A/O discente será constantemente avaliada/o no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outras formas de avaliação serão seminários e realização de trabalhos escritos. A leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates será outro importante critério de avaliação. Ao término do curso poderá ser exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa, bem como apresentação de seminários. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL
Roberto Carlos da Silva Borges	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DA COORDENADORA	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	